

MENSAGENS MARIANAS E ACONTECIMENTOS NO MUNDO:

“Não extingais o espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo; abraçai o que é bom.” (1Ts. 5,19-21)

EPIDEMIAS PELO MUNDO.

Em 14 de novembro de 2005, Nossa Senhora Rainha da Paz (*saiba mais sobre esta aparição mariana no site www.apelosurgentes.com.br*) transmitiu-nos as seguintes palavras:

“Queridos filhos, abraçai o amor e defendei a verdade. Sede fieis à missão que o Senhor vos confiou. Deus precisa muito de vós. **A humanidade carregará pesada cruz por causa de uma epidemia.** Sofro por aquilo que vem para vós. Rezai. Somente por meio da oração podeis encontrar a paz. De Karachi virá grande sofrimento. A Colômbia tropeçará e beberá o cálice da dor. As águas do rio perderão seu brilho. Semelhante a um sepulcro estará. Não recueis. Não desanimeis. Quem está com o Senhor vencerá. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.”

E, em 10 de janeiro de 2006, novamente fala de uma epidemia, que se espalhará pelo mundo:

“Queridos filhos, não temais. Deus está ao vosso lado. Vós que estais a escutar-Me permaneçei firmes no caminho que vos aponte. Eis os tempos das grandes tribulações. **Uma epidemia se espalhará por várias nações e os Meus pobres filhos experimentarão pesada cruz.** Dobrai vossos joelhos em oração. Eu sou a vossa Mãe e caminho convosco. Avante. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.”

ACONTECIMENTOS NO MUNDO:

Direção-Geral da Saúde alerta para superbactérias resistentes no Brasil

Anvisa confirma 163 casos

(Fonte: <http://www.alert-online.com/pt/news/health-portal/direccao-geral-da-saude-alerta-para-superbacterias-resistentes-no-brasil> - em 28 Outubro 2010)

A Direção-Geral da Saúde (DGS) está preocupada com o aparecimento de "superbactérias" no Brasil. Estes microrganismos multirresistentes já causaram a morte a pelo menos 14 pessoas naquele país, que entra, assim, na lista de nações às quais a DGS recomenda especial atenção.

"Os doentes provenientes dos países onde já foi identificado este mecanismo de resistência devem fazer testes para detectar a enzima NDM-1, sempre que houver suspeitas", explicou a coordenadora do Programa Nacional de Controle de Infecção, Cristina Costa, citada pelo jornal "Diário de Notícias". Em Portugal, contudo, não foi identificada qualquer "superbactéria", garantiu a responsável à mesma publicação.

A especialista acrescentou ainda que, seguindo diretrizes do Centro Europeu de Controle de Doenças, a DGS deu orientações a todos os laboratórios do Sistema Nacional de Saúde para sempre que identificarem uma bactéria resistente aos carbapenemos (os antibióticos mais potentes) fazerem testes para averiguar se trata de uma "superbactéria", ou seja, uma bactéria capaz de produzir a enzima NDM-1, que a torna resistente aos antibióticos.

Segundo fonte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil, a Anvisa, há 163 casos confirmados no Distrito Federal de Brasília e 70 no estado de São Paulo - 14 doentes acabaram por morrer. No entanto, a mesma fonte admite que "os dados são pouco precisos porque muitos estados não estão a notificar a Anvisa em tempo real".

ONU recomenda "vigilância reforçada" a novo vírus da gripe aviária.

O vírus H5N1 infectou 565 pessoas desde que apareceu em 2003 (Adrees Latif/ Reuters).

(Fonte: http://www.publico.pt/Sociedade/onu-recomenda-vigilancia-reforcada-a-novo-virus-da-gripe-aviaria_1509684 - em 29-08-11)

O aparecimento de uma nova estirpe mutante do vírus H5N1 no Vietname está no centro das preocupações da agência da ONU para a Agricultura e a Alimentação (FAO). Em Portugal a Direção-Geral de Veterinária (DGV) garantiu nesta segunda-feira que as últimas análises a aves selvagens não deram conta de casos positivos de gripe aviária no país.

Nesta segunda-feira, a FAO recomendou "vigilância reforçada" contra um eventual ressurgimento maciço do vírus, que "aparentemente [está] habilitado a passar por cima das defesas até aqui garantidas pelas vacinas existentes", segundo um comunicado da organização.

A FAO alerta para os "riscos imprevisíveis para a saúde humana" que poderão resultar da expansão geográfica da nova estirpe, que atingiu recentemente as zonas do norte e do centro do Vietname. Neste país asiático, onde a estirpe H5N1 é endêmica, a campanha de Primavera das aves domésticas foi suspensa. Entretanto, as autoridades de saúde locais acionaram o alerta máximo, considerando uma nova campanha de vacinação para o Outono.

A propagação do vírus a partir do Vietname ameaça países como a Malásia, a Tailândia e o Camboja, país que desde o início do ano já contabilizou oito casos de infecção humana, que resultaram em oito mortes. O último caso detectado neste país asiático ocorreu no início do mês de Agosto.

O chefe da seção de veterinária da FAO, Juan Lubroth, associa este avanço aos movimentos migratórios das aves. "As migrações ajudam o vírus a viajar longas distâncias", afirma o especialista, que acrescenta que "as aves selvagens podem introduzir o vírus, mas são as ações humanas de produção e comercialização de aves domésticas que o propagam".

Nos últimos dois anos, o mundo assistiu a uma renovação da expansão geográfica do vírus, que se tem manifestado em aves domésticas ou em aves selvagens em países que estiveram livres de infecção até então, como Israel, Bulgária, Romênia, Nepal e Mongólia.

Após um período de estagnação, os surtos têm aumentado progressivamente desde meados de 2008, com cerca de 800 casos registrados em populações de aves selvagens e domésticas desde o início de 2010 até ao presente.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o vírus H5N1 infectou 565 pessoas desde que apareceu em 2003, matando 331 dos infectados. O pico do surto ocorreu em 2006, com casos de infectados conhecidos em 63 países.

Na sequência do alerta da FAO, a Direção-Geral de Veterinária garantiu nesta segunda-feira à agência Lusa que nas análises mais recentes, feitas a 3.708 amostras em 375 explorações avícolas e 163 aves selvagens, não foram detectados, em território nacional, quaisquer casos de gripe das aves associados ao vírus H5N1.

OMS adverte sobre epidemias.

Relatório da Organização das Nações Unidas revela que nunca surgiram tantas doenças infecciosas em tão curto espaço de tempo. Texto pede cooperação internacional como forma de prevenir novos surtos

(Fonte: http://www.ibvivavida.org.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=3649:not3836&catid=34:noticias&Itemid=54, texto produzido por Rodrigo Craveiro, da equipe do Correio)

Ebola, 1976. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (**Aids**), 1988. Influenza ou gripe aviária, 1997. Síndrome Aguda Respiratória Severa (Sars), 2003. Invisíveis e letais, várias espécies de vírus têm surgido com mais frequência - nos últimos cinco anos, especialistas detectaram mais de 1.100 epidemias. Desde a década de 1970, surgiram 39 doenças, um recorde. Algumas são mais difíceis de se tratar. As conclusões são do relatório Um futuro seguro: a segurança da saúde pública global no século 21, divulgado ontem pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O documento traz seis recomendações dirigidas aos governos: implementação das Regulações Internacionais de Saúde (IHR 2005); cooperação global na vigilância e no alerta epidemiológico; partilha de conhecimentos, tecnologias e materiais; responsabilidade para construção de infra-estrutura em saúde; colaboração com os governos; e aumento dos recursos nacionais para a área de prevenção e treinamento.

Em entrevista ao Correio, a argelina Fadéla Chahib, porta-voz da OMS, alertou: "Já estamos enfrentando uma série de ameaças". De acordo com ela, o aparecimento de várias doenças, desde a década de 70, é produto de mudanças no comportamento humano, na relação com os animais e na dieta. Mas os fenômenos naturais e a modernização também têm sua parcela de culpa. Chahib explicou que as mudanças climáticas contribuíram para o ressurgimento da malária em países onde da doença era considerada erradicada. "Sob o ponto de vista da tecnologia, 2,1 bilhões de pessoas viajam de avião a cada ano. Qualquer uma pode carregar um vírus e infectar outras pessoas", comentou. Em maio passado, o

norte-americano Andrew Speaker, portador de uma forma rara de tuberculose, entrou em vários vôos comerciais em 12 dias de viagem pela Europa e pela América do Norte.

Segundo Chahib, um paciente com tuberculose pode contaminar 15 pessoas ao seu redor. Por sua vez, essas 15 pessoas são capazes de infectar mais de 200. "O perigo de surtos é uma questão de segurança pública e um problema econômico", afirmou.

Gripe aviária

Um exemplo é a poliomielite, cujo vírus se restringe a quatro países - Afeganistão, Paquistão, Nigéria e Índia. A OMS teme que o microorganismo seja exportado para nações vizinhas, como Costa do Marfim e Uganda, e fuja do controle. Em 2003, a Sars matou apenas cerca de 800 pessoas, mas causou prejuízos de até US\$ 20 milhões. Uma pandemia de gripe aviária, provocada pelo vírus H5N1, assusta a porta-voz da OMS. "Milhões de pessoas seriam atingidas diretamente, uma vez que a economia mundial sofreria graves danos", previu. "Sabemos que ela (pandemia) virá, mas não sabemos se começará em cinco, 10 ou 15 anos", concluiu.

Em Genebra, a diretora-geral da OMS, Margaret Chan, reforçou as advertências. "Nenhum país é capaz de se proteger da invasão por um patógeno incubado num passageiro de avião ou em um inseto escondido numa carga", disse. A agência defendeu uma cooperação internacional para prevenir doenças. "Aprendemos com as pandemias anteriores que até a mais leve causa mortes prematuras demais. Não queremos isso", acrescentou ela, lembrando que a última super epidemia de gripe ocorreu em 1968 e matou 1 milhão de pessoas.

Gripe aviária foi contida, mas persiste a ameaça de uma epidemia humana

O vírus da gripe aviária propagou-se rapidamente, após o seu aparecimento em 2003, mas uma rápida reação da comunidade internacional permitiu conter a doença. No entanto, há dados que continuam a causar preocupação em numerosos países, como a ameaça de uma mutação do vírus que afetaria os seres humanos. Esta ameaça se mantém e é urgente se preparar para enfrentar a situação.

(Fonte: <http://unicrio.org.br/gripe-aviaria-foi-contida-mas-persiste-a-ameaca-de-uma-epidemia-humana/> - em 26/04/2007)

A História

Para além de algumas notícias ocasionais nos meios de comunicação sobre um novo surto de gripe aviária, a ameaça de uma epidemia mundial já não é capa nos jornais. Mas isto é perigoso, pois existe um risco constante de uma mutação, que permitiria que o vírus se transmitisse facilmente aos seres humanos, causando uma epidemia mundial que poria em perigo milhões de vidas.

Durante os últimos três anos, o vírus da gripe aviária propagou-se rapidamente no leste Asiático, onde surgiu o primeiro surto, e, depois, em diversas regiões do norte da África e da África Ocidental, onde passou para a Europa Central, até chegar ao Reino Unido. Este vírus altamente patogênico foi detectado em 15 países, em 2005. Em 2006, foi encontrado em pelo menos 55 países e territórios. Foram abatidos mais de 200 milhões de frangos, para tentar controlar o surto epidêmico. As economias rurais sofreram as conseqüências e as populações com rendimentos modestos tiveram de enfrentar a escassez da sua principal fonte de proteínas.

Imediatamente após a eclosão da doença, teve início uma reação internacional que se intensificou com a criação, em 2005, do cargo de Coordenador do Sistema das Nações Unidas para a Gripe Aviária (UNSIC), o qual permitiu melhorar as respostas aos surtos detectados, no ano anterior, entre as aves, em muitos países. Em meados de 2007, numerosas nações adotaram as estratégias de prevenção e de controle elaboradas pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) e pela Organização Mundial de Saúde Animal. Graças à colaboração com os governos nacionais, no final de 2007, tinha-se conseguido reduzir para seis o número dos países nos quais se sabia que a doença existia.

Foram desenvolvidos esforços intensivos – incluindo campanhas de vacinação das aves – para controlar a doença nesses países e eliminar os surtos, logo que surjam. Atualmente, a maioria dos Estados pode controlar os surtos, quando começam. Embora este vírus tão robusto e resistente não seja alvo de grande interesse por parte dos meios de comunicação, a gripe aviária não desapareceu nem é menos mortal. Ganhamos, no entanto, algum tempo, que nos permitirá efetuar preparativos para o futuro.

O Contexto

- A nomeação, em 2005, de David Nabarro para o cargo de Coordenador Principal das Nações Unidas para a Gripe Aviária (UNSIC) foi a resposta do Sistema das Nações Unidas para enfrentar a rápida propagação da gripe aviária nesse ano, bem como a crescente ameaça de uma epidemia causada pela mutação do vírus. Em vez de criar uma nova organização, as funções do UNSIC foram organizadas em torno de uma pequena equipe com presença em vários continentes e encarregada de coordenar as atividades de mais de uma dúzia de organizações das Nações Unidas e, ao mesmo tempo, de colaborar com os governos nacionais e outros organismos e doadores internacionais.
- Até final de 2007, se tinha conhecimento de 243 mortes de seres humanos por causa do vírus da gripe aviária, mas esse número representa 70% do total de 345 casos comunicados.
- A ameaça de epidemia levou a maioria dos governos a melhorar seus serviços de detecção, controle e redução do impacto destes perigosos agentes patogênicos. No entanto, muitos planos nacionais de combate à epidemia

não são suficientemente operacionais e a coordenação, entre os países, dos preparativos para uma epidemia requer mais atenção.

- David Nabarro observa que muitas das doenças novas se transmitem do reino animal para os seres humanos. “O controle da doença nos animais está na base da prevenção das infecções entre os seres humanos e da redução da probabilidade de uma epidemia”, diz. “É necessário que os profissionais de saúde animal e humana, de saúde pública, de controle da alimentação e de gestão de crises colaborem, para assegurar uma melhor preparação do mundo para a luta contra as doenças que ameaçam a segurança da raça humana”.



Nota:

O filme “**Contágio**”, que estreou no Brasil em 28 de outubro de 2011, narra a disseminação veloz de um vírus transmissível pelo ar que mata em poucos dias. Enquanto a epidemia se espalha cada vez mais rapidamente, médicos de todo o mundo correm contra o tempo para encontrar a cura e controlar o pânico que se espalha mais rápido do que o próprio vírus. Ao mesmo tempo, pessoas comuns lutam para sobreviver diante do desmoronamento da sociedade.

Contágio foi baseado em possibilidades reais de uma epidemia de gripe aviária. A OMS admite que essa epidemia possui um risco real e poderá surgir a qualquer momento na Ásia, de onde se espalharia pelo planeta.

“Queridos filhos:

Peço-vos que façais o bem a todos, pois todos são filhos de Deus. Não julgueis, pois somente Deus é o juiz Supremo. Não vos afasteis da oração. A humanidade caminha para a destruição que os homens prepararam com suas próprias mãos e é chegada a hora do vosso retorno ao Senhor. Os homens vivem afastados do Criador e por isso se tornaram cegos espiritualmente. Eu sou a vossa Mãe e vim do céu para conduzir-vos ao Meu Filho Jesus. Se viverdes na Sua graça, sereis curados de todos os vossos males. Abri vossos corações e dizei, hoje mesmo, o vosso sim ao chamado do Senhor. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em Paz.”

(Nossa Senhora Rainha da Paz, em 23-01-2001)